

ANEXO VII

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAL

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1 Nome da Entidade/Razão Social: Associação de Atenção ao Deficiente Auditivo e Surdo - AADAS
1.2 CNPJ: 60.127.222/0001-00
1.3 Endereço: Av. São José, 448, Vila Santa Helena. CEP: 12209-010. São José dos Campos, SP.
1.4 Telefone, e-mail institucional: (12) 3943-4729, 99750-7873, contato@aadasic.org
1.5 Nome do responsável pela Entidade (Presidente): Silvana Aparecida Trigo

Mandato da Diretoria: 09/05/2022 a 09/05/2026

CPF: [REDACTED]

RG/Órgão expedidor: [REDACTED] SSP/SP

Data de nascimento: [REDACTED]

E-mail: presidencia@aadasic.org

Endereço: [REDACTED]

Telefone: (12) 3943-4729, [REDACTED]

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE: não se aplica

3. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA: não se aplica

4. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Artigo 4º

A AADAS tem por finalidade

I- Promover um ambiente de convívio, comunicação, aprendizado, descobertas e desenvolvimento de habilidades para que deficientes auditivos, surdos e ouvintes de São José dos Campos e das cidades circunvizinhas se constituam cidadãos e conquistem seu espaço no mundo;

II- Prestar atendimento especializado e acolhimento social visando o desenvolvimento da comunicação, a inclusão social, o estreitamento dos laços familiares e a valorização da cultura e linguística surda;

III- Prestar atendimento ao deficiente auditivo e ao surdo de forma especializada e bilíngue, complementando as ações diagnósticas com os exames de audiometria, logaudiometria, avaliação auditiva comportamental, entre outros para os quais haja equipamentos especializados na Organização. Através das ações diagnósticas e terapêuticas, promover o desenvolvimento auditivo, oral, cognitivo, motor, psicológico e de atividades de vida diária, apoio psicossocial, acompanhamento e orientação a respeito das questões de desenvolvimento auditivo, de comunicação e linguagem;

IV- Prover orientações especializadas às famílias, deficientes auditivos e surdos;

V- Prover serviços especializados de avaliação, habilitação e reabilitação da linguagem e comunicação com valores acessíveis para toda a comunidade;

VI- Promover atendimento educacional especializado, disponibilizando recursos e serviços pedagógicos e de acessibilidade, promovendo ações de orientação ao corpo escolar;

VII- Promover conferências, cursos, seminários ou quaisquer outras realizações que versem sobre assuntos de diferentes áreas;

VIII- Desenvolver projetos de assessoria e consultoria especializada a órgãos públicos ou privados;

IX- Fornecer capacitação profissional e orientação especializada para o mercado de trabalho aos jovens e adultos deficientes auditivos e surdos;

X- Promover estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, promoção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos relacionados às finalidades acima descritas;

XI- Criar uma rede de relacionamento entre a comunidade surda e a comunidade ouvinte.

A Associação de Atenção ao Deficiente Auditivo e Surdo - AADAS tem sua atuação focada na qualidade de vida do surdo e/ou pessoa com deficiência auditiva. Visando à promoção da eficiência na comunicação, gerando impacto social e a capacitação para o exercício da cidadania com dignidade. Com o mesmo empenho atua aproximando a comunidade surda da comunidade ouvinte, provando ser possível conviver, criar vínculos e aprender juntos ao transpor as barreiras da língua. São mais de 36 anos promovendo um ambiente de convívio, comunicação, aprendizado, descobertas e desenvolvimento de habilidades, para que as pessoas surdas e ouvintes de São José dos Campos se constituam cidadãos e conquistem seu espaço no mundo.

5. OBJETIVOS

• Objetivo Geral

- Tornar-se um espaço de convivência com a comunidade surda, na região do Vale do Paraíba, onde diferentes pessoas transitam entre as duas línguas sem rotulações, e se socializam, aprendem juntos, se preparam para o futuro e principalmente se comunicam sem qualquer tipo de preconceitos.

• Objetivos Específicos

- Favorecer o acesso aos direitos socioassistenciais;
- Diminuir a sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência;
- Promover a proteção social e os cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias.
- Melhorar a qualidade de vida familiar.
- Desenvolver a comunicação bilíngue (LIBRAS e Língua Portuguesa na modalidade oral ou escrita) e a valorização da cultura e linguística surda.
- Aprimorar e desenvolver habilidades sociais, e a sócio-aprendizagem.
- Fortalecer a convivência familiar e comunitária.
- Estimular a participação dos familiares em ações internas ou externas voltadas à cidadania da pessoa com deficiência auditiva ou surdez.
- Promover impacto social na vida dos surdos, pessoas com deficiência auditiva, seus familiares e a comunidade ouvinte do município.

6. ORIGEM DOS RECURSOS

Valor da **RECEITA TOTAL DA ORGANIZAÇÃO**

ORIGEM	VALOR ANUAL (2025)
Repasse Municipal TC 32/18 (SASC)	R\$ 414.585,83
Doações	R\$ 147.774,66
Nota Fiscal Paulista	R\$ 207.505,91
Aulas de Libras, Tradução / Interpretação	R\$ 2.747,85
TOTAL	R\$ 772.614,25

7. INFRA ESTRUTURA

Imóvel com 364m², contando com:

- 01 recepção;
- 01 sala para oficina;

- 01 laboratório de informática;
- 03 salas multiuso;
- 01 espaço interno para oficinas e recreação;
- 01 espaço externo para recreação;
- 02 salas acústicas para atendimento individual;
- 04 banheiros para usuários.

Obs: Todos os espaços citados possuem acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Possui ainda:

- 01 cozinha; • 01 copa; • 01 almoxarifado; • 04 salas destinadas a atividades administrativas, planejamentos e reuniões; • 02 banheiros para profissionais.

8. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

Proteção Social Básica:

- () Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo
- () Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoa com Deficiência, Idosas e suas Famílias

(X) Proteção Social Especial de Média Complexidade:

- () Serviço Especializado em Abordagem Social
- () Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua
- () Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e/ou de Prestação de Serviços à Comunidade
- (X) Serviço de Proteção Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

Proteção Social Especial de Alta Complexidade:

- () Serviço de Acolhimento Institucional
- () Serviço de Acolhimento em República
- () Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora
- () Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergência

Ações de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos:

- () Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro
- () Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas
- () Estímulo ao desenvolvimento ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizadas, redes de empreendimento e à geração de renda.
- () Produção e socialização e estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre os seus direitos de cidadania e da política de assistência social como dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na assistência social subsidiando-os na formação, implementação e avaliação na política de assistência social

- () Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e provados da defesa de direitos
- () Reivindicação da construção de novos direitos fundados em novos conhecimentos e padrões de atuação reconhecidos nacional e internacionalmente
- () Formação político cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de conselheiros/as e lideranças populares
- () Desenvolvimento de ações de monitoramento e controle popular sobre o alcance de direitos Socioassistenciais e a existência de suas violações, tornando públicas as diferentes formas em que se expressam e requerendo do poder público serviços, programas e projetos de assistência social
- () Outras

8.1 Endereço

Avenida São José, nº 448, Vila Santa Helena. São José dos Campos, SP. Cep: 12209-010.

8.2 DESCRIÇÃO

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoa com Deficiência Auditiva, Surdos e suas Famílias. Tendo o Plano de Trabalho em questão sua execução e continuidade contratual de 24 meses em parceria firmada com a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, em vigência de fevereiro 2024 até o início de fevereiro de 2026.

A AADAS preconiza a qualidade no atendimento especializado, respeitando a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - LBI e as Políticas Públicas da Assistência Social, da Saúde e da Educação.

A Organização mantém uma equipe técnica de profissionais capacitados que desenvolvem atividades de acolhimento, orientação e acompanhamento das famílias; oficinas bilíngues (Português e LIBRAS); oficinas de desenvolvimento de habilidades; ações de orientação, prevenção e diagnóstico da surdez; acompanhamento escolar através de orientação e discussão de casos; ações inclusivas proporcionando experiências culturais, esportivas e de lazer; ações de aproximação entre a comunidade ouvinte e a comunidade surda; preparo para o mundo do trabalho; promoção de eventos e campanhas.

Este serviço de referência na área da surdez e da pessoa com deficiência auditiva, tem a finalidade de: promover o acolhimento, convivência e inclusão social; potencializar os vínculos e prevenir a ruptura dos laços familiares; estimular o desenvolvimento do protagonismo, autonomia e autoestima; bem como a formação para a participação e cidadania, das pessoas com deficiência auditiva, surdos e seus familiares; e a melhoria da qualidade de vida. Contribuindo para ressignificar vivências, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades, prevenção de situações de risco e exclusão social. Através de ações específicas para o desenvolvimento de língua e linguagem, dos saberes e das habilidades, favorecendo a garantia do direito a comunicação, o conhecimento e apropriação da cultura surda, a valorização da diversidade, o reconhecimento de direitos e o desenvolvimento integral do grupo familiar.

8.3 PÚBLICO ALVO

Pessoas com deficiência auditiva, surdos, CODAS (Children of Deaf Adults – filhos ouvintes de pais surdos), de 0 até 59 anos; seus cuidadores e familiares; residentes em São José dos Campos - SP, encaminhados pelo CREAS.

8.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Capacidade ampliação de atendimento: Cem usuários e suas famílias.

Capacidade prevista atendida: Sessenta e cinco usuários, bem como suas famílias, mensalmente.

8.5. OBJETIVOS

• Objetivo Geral

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência auditiva, surdas, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência, acessos a experiências e ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover apoio às famílias propiciando trocas de experiências e fortalecendo o respeito, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e vivências que visem à autonomia dos envolvidos;
- Acompanhar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos conforme suas necessidades;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados;
- Favorecer a acessibilidade prevista na lei 10.098/2000 e no decreto nº 5.296/2004, na perspectiva de tornar o serviço acessível às pessoas com deficiência como aos demais cidadãos, a fim de possibilitar a todas estas viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida em igualdade e a não discriminação.
- Favorecer condições de inserção/inclusão da pessoa com deficiência auditiva no mundo do trabalho.

• Objetivos Específicos

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Indivíduos e famílias protegidas;
- Construção da autonomia;
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades;
- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar;
- Comunicação eficiente da pessoa com deficiência auditiva e/ou surdo dentro do contexto familiar, comunitário e social;
- Compreensão e respeito às diferenças entre a cultura surda e ouvinte;
- Desenvolvimento dos sentimentos de pertença e de identidade;
- Desenvolvimento de habilidades sociais;
- O convívio familiar, comunitário e/ou social;
- Mobilização da família extensa ou ampliada;
- Que pessoas com deficiência auditiva, surdas e seus familiares e a comunidade ouvinte de São José dos Campos se constituam cidadãos e conquistem seu espaço no mundo.

8.6 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES PREVISTAS REALIZADAS
<u>Abordagem Social da Demanda Espontânea</u> : 60 quantificadas Atendimento de escuta da necessidade das famílias e pessoas com deficiência auditiva e/ou surdas, explicando os serviços que são ofertados pelo Programa Social e encaminhando ao CREAS para inserção no fluxo do Sistema de Monitoramento de Usuários. Sendo necessário ofertamos reagendamento e/ou atendimento remoto para que todos que necessitam desta atividade fossem atendidos ou agendassem atendimento por ligação ou mensagem.
<u>Avaliação social inicial</u> : 07 quantificadas

Acolhimento inicial das famílias encaminhadas pelo CREAS, feita individualmente pelo Serviço Social, com o objetivo de prover orientações e encaminhamentos a partir do acesso à documentação pessoal do usuário e da família. Neste processo, além de oferecer acolhida e escuta, o Serviço Social apresentou à família as informações referentes à defesa de direitos; faz o diagnóstico socioeconômico; provê orientações sobre os serviços socioassistenciais e o encaminhamento para a rede de serviços locais; articula o processo de referência e contra referência; e por fim, direcionando e verificando se o interessado possui os critérios para a inserção em oficinas e atividades.
<u>Acompanhamento periódico do Serviço Social:</u> 289 quantificados Realizado através de orientações e encaminhamentos de forma individual e agendadas de acordo com a grade de horário do Serviço Social e de acordo com as necessidades das famílias em processo de aquisição de benefícios e serviços socioassistenciais. É nesta intervenção que se realizou o estudo social, as orientações de apoio à família na sua função protetiva e a mobilização extensa ou ampliada. Fez-se também encaminhamentos e a articulação da rede de serviços socioassistenciais e a articulação interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos. Com 116 orientações presenciais; contabilizando dentre eles informações, orientações e encaminhamentos ao público externo e interno, de forma remota e presencial sobre: acompanhamentos de acordo com as situações e necessidades apresentadas pelas famílias; como também orientações e informações sobre critérios e acesso a benefícios do INSS, e ao Programa Habitacional; incentivo à qualificações e ao mundo do trabalho, intermediações escolar, isenção no transporte público em esfera municipal intermunicipal e interestadual; alguns foram a respeito de estado de saúde e de sua rotina; outros de adaptação ao alinhamento da disponibilidade para atividades ofertadas na AADAS e seus demais compromissos externos; quanto a mobilização da família extensa ou ampliada no cotidiano para a diminuição da sobrecarga; a fim de minimizar os impactos emocionais do distanciamento social, além de suporte emocional e nos cuidados de vida diária; como também reforço da indicação à famílias sobre seus respectivos Cras de referência para o cadastramento / atualização no CadÚnico. Foram disponibilizados acompanhamentos via whatsapp, telefone, email, vídeo, para orientações e encaminhamentos aos serviços da rede.
<u>Avaliações técnicas iniciais:</u> 18 quantificadas A equipe técnica de referência das áreas da psicologia, psicopedagogia e fonoaudiologia realizaram avaliações iniciais do público alvo inserido proporcionando um levantamento das particularidades, potencialidades, habilidades sociais, necessidades específicas de cada caso e possibilidades de inserção nas atividades ofertadas pelo Programa. De modo a descrever as necessidades e as atividades das quais os profissionais indicaram ao usuário e a família participarem.
<u>Acompanhamento periódico da Equipe Técnica:</u> 174 quantificados Realizado através de orientações e encaminhamentos de forma individual e agendadas de acordo com a grade de horário dos profissionais da equipe técnica; da coordenação, psicopedagogia, fonoaudiologia, pedagogia; e das necessidades de cada caso. Todos os dados significativos de cada encontro serão registrados no prontuário da família/atendido, respeitando seu sigilo, apresentado e discutido em reunião técnica semanal. Foram disponibilizados acompanhamentos via whatsapp, telefone, email, vídeo para orientações e encaminhamentos aos serviços da rede.
<u>Realização de matrícula e criação do Plano Individual de Atendimento (PIA):</u> 12 quantificadas Após admitido, mediante relatórios de avaliação e discussão, a família foi direcionada ao agendamento da matrícula. A elaboração do plano se fez com a explanação das atividades do Programa e das sugestões levantadas pela equipe técnica. Assim, apresentou-se à família dos novos usuários inseridos a grade de horários das atividades de oficinas para que possam junto (Serviço Social, Coordenação e família) escolher as que mais se enquadrem ao caso. Todos os usuários possuem PIA, inclusive preenchimento em sistema eletrônico de acompanhamento. O PIA orientou o trabalho de intervenção durante o período de atendimento, baseando-se no levantamento das particularidades, potencialidades e necessidades específicas de cada

caso, delineando estratégias do seu atendimento. Podendo ser revisto periodicamente, a partir das orientações dos profissionais e pactuação com o usuário e família. Podendo ser alterado e ter seus objetivos e atividades redefinidos de acordo com a evolução dos casos. Respeitando a demanda e encaminhamentos, no entanto diante de constantes incertezas com mudanças e imprevistos cotidianos flexibilizou-se a priorização dos objetivos e compromissos.
<u>Intervenções psicossociais</u>: 114 quantificadas Realizadas intervenções promovendo a reflexão e a tomada de decisões, construindo conjuntamente soluções e alternativas para as necessidades e problemas enfrentados. Sendo agendadas ou ocasionais, individuais ou coletivas; com encaminhamentos e agendamento vindo da demanda da família, por sugestão dos profissionais, ou mesmo por decisão conjunta na reunião técnica. A finalidade dessas intervenções continuaram a acolher usuários e famílias na necessidade do momento em que estejam enfrentando. Durante 2025 contabilizamos 57 familiares e 47 usuários obtiveram esse atendimento. Foram disponibilizados também via whatsapp, telefone, email, vídeo, para orientações e encaminhamentos aos serviços da rede.
<u>Visitas domiciliares</u>: 03 quantificadas As visitas foram programadas para serem realizadas 1 vez por mês pelo Serviço Social e Psicologia, com agendamentos realizados de acordo com a grade de horários dos profissionais, podendo vir da demanda da família, por sugestão dos profissionais, ou mesmo por decisão conjunta na reunião técnica. Todos os dados significativos de cada visita foram registrados no prontuário da família/atendido. Determinados dados, respeitando seu sigilo, compartilhados com a equipe técnica, a fim de contribuir para a compreensão da realidade social da família, permitindo uma análise comparativa entre a sua realidade e os comportamentos apresentados durante seu convívio na Organização.
<u>Revisão Oficial do PIA</u>: 28 quantificadas Realizada pela Coordenação e o Serviço Social, com a participação da família, semestralmente. Em um momento de avaliação dos serviços e da evolução do usuário e/ou família, visando, a partir da análise da evolução, ajustar possíveis alterações de objetivos, estratégias, horários dos atendimentos e outras questões que porventura ainda não tenham sido sanadas nas revisões periódicas ocasionais. Sendo que dos usuários inseridos, nem todos precisaram ter adequações no PIA no decorrer do ano. Respeitando a demanda e encaminhamentos, no entanto diante de constantes incertezas com mudanças e imprevistos cotidianos flexibilizou-se a priorização dos objetivos e compromissos.
<u>Reuniões técnicas de planejamento e avaliações</u>: 41 quantificadas Realizadas semanalmente pela equipe multidisciplinar do Programa, com objetivo de discutir as mudanças na realidade das famílias, a partir de informações advindas da equipe, discussão e definição de estratégias a respeito do desenvolvimento individual dos usuários, discussão e redefinição de metas e estratégias das Oficinas, discussão de novos casos (avaliados) e outros assuntos de interesse comum. As tomadas de decisões foram anotadas em relatório e revistas na semana seguinte.
<u>Oficinas de convivência com comunicação em LIBRAS</u>: 151 oficinas contabilizadas mais 62 ao público de "Meus primeiros sinais". Realizadas semanalmente com a participação conjunta do usuário e família, com atividades visando o preparo da família para se comunicar em LIBRAS e diferentes vivências que possibilitem a organização da vida cotidiana. Contando com estratégias variando de acordo com a identificação das necessidades e das demandas dos grupos nas oficinas. As atividades favorecerem a convivência em LIBRAS e o fortalecimento de vínculo, além de estimulá-los quanto aos cuidados pessoais e o desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social. Durante 2025 contabilizamos 1432 participações no ano, beneficiando-se de atividades relacionando acolhimento como: reflexões e dinâmicas de boas-vindas, apresentação dos integrantes dos grupos; sinais em Libras referente regras de convivências, comportamentos e combinados; autoestima e gratidão; empatia e emoções; brincar e carnaval; combate a dengue; autocuidado, saúde e higiene; valores de responsabilidade; pertencimento, localização; afetividade e cooperação; animais e sentimentos da

Pascoa; povos indígenas; meios de comunicação e a importância da acessibilidade; a importância da mãe na família e na sociedade; história vivida na infância e verbos em Libras; Dia Internacional da Família e celebração de aniversário da AADAS; Dia da Língua Nacional e a história “Festa no Céu”; histórias e seus formatos, montagem de livro infinito; diversidade humana e cultural; Dia Mundial da Doação de Sangue, nosso sistema circulatório e nossa saúde; autorreconhecimento e a valorização da diversidade; tradição de festa junina; Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador científico; cuidados com a saúde e melhores hábitos; segurança online; Dia Mundial da Fotografia, registros fotográficos de si em linha do tempo; história da vida e as etapas do desenvolvimento; história dos surdos na antiguidade; identidade surda e cultura surda; surdos e suas dificuldades; Setembro Surdo inclusão e acessibilidade; saúde e higiene bucal; a importância do Dia das Crianças e de momentos de lazer em família; Dia da Música Popular Brasileira com experimentação de instrumentos variados; Dia do avião; Dia do Saci; Surdolimpíadas; Dia da Consciência Negra e combate ao racismo; o sentido do Natal; Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e experiência com material em braille; símbolos natalinos em Libras e valores e tradição do Natal. E em oficinas de convivência com grupos de acompanhamento precoce de estímulo à comunicação intitulada “Meus Primeiros Sinais”, com acolhimento e boas-vindas com apresentação dos integrantes do grupo; rotina, cumprimentos e sentimentos, como está o tempo hoje?; momento lúdico relacionando sinais em Libras referente autoestima, amor ao cabelo, cores, comidas, emoções, carnaval; contrários e opostos; animais do fundo do mar; combate à dengue; partes do corpo humano; animais de floresta e personagens; moradia; sítio do pica pau amarelo; povos indígenas; Dia das Mães; animais; verbos e família; história “O Nabo Gigante”; números, animais da fazenda, animais selvagens; história “E o Dente Ainda Doía”; objetos, meios de transporte; história do livro Macaco Danado; história do Sapo no Inverno; músicas, tradição de festa junina, vídeo Min e as Mãozinhas; alfabeto; fazenda; contação de história “chapeuzinho e o leão faminto”; frutas; contação de história “O Corvo e o Pavão”; regras e limites; regras de convivência; Dia das Crianças e possibilidades de lazer em família; instrumentos musicais; refeições e momentos de rotina; higiene bucal; valores da tradição do natal; símbolos de natal; confeccionar decoração natalina.

Oficinas de fortalecimento de vínculos: 104 quantificadas

Realizadas semanalmente direcionadas aos familiares ou responsáveis pelo Serviço Social ou Psicologia. Usando estratégias dinâmicas e inovadoras, sendo priorizada a discussão em grupo, participação em palestras, debates de diferentes temáticas, orientações sobre os serviços socioassistenciais, exposição de vídeos, variando de acordo com a identificação das necessidades e da demanda das famílias. O objetivo das oficinas focou na melhoria da qualidade de vida familiar e promoção da proteção social, buscando como resultado a capacidade protetiva ampliada, organização da vida cotidiana, superação de suas dificuldades, mobilização de família extensa ou ampliada, mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio, bem como mobilização para o exercício da cidadania. Durante 2025 contabilizamos 396 participações no ano; trabalhando reflexões e temas como: acolhimento, boas vindas, partilha de vivências e sentimentos; pesquisa de satisfação; metas pessoais para 2025; expressão de amor familiar; apresentação da nova psicóloga e das participantes dos grupos; crescimento dos filhos; adaptação da volta às aulas; atitudes, desejos e mudanças; autonomia dos filhos; adolescência; experiências e desafios com a surdez dos filhos; diferentes aspectos da surdez; roda de conversa de alinhamento sobre os atendimentos; confecção de mobile de origami incentivando trabalhos manuais, concentração, paciência e saúde; café comunitário e incentivo aos estudos; tempo de qualidade; rotina de cuidado com os filhos e ambiente familiar; profissões e dificuldades encontradas; desafios na relação com as escolas; origens familiares; processo de descoberta da surdez; criação dos filhos e suas rotinas; temperamento dos filhos; acessibilidade e dificuldades enfrentadas com a Libras; autorreflexão sobre sua realidade e rotina; prioridades e ações para o desenvolvimento pessoal e emocional; qualidade de vida, saúde e bem estar; diferentes formas de enfrentar os desafios; sonhos e desejos para o futuro, medos e dificuldades; tempo para si e repartir afazeres; Campanha Faça Bonito em Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; valores, práticas e atitudes herdadas das vivências familiares; exibição do Curta Crisálida e reflexão sobre a importância da língua de sinais e relações familiares; troca de experiências vividas na saúde pública; vivências e emergências em família; questões de saúde; educação acessível; inteligência artificial, diferenças

na atualidade e no passado; evolução dos filhos, crescimento e autonomia; importância da expressão facial e corporal para a comunicação em Libras; sentimentos mais predominantes no cotidiano; preocupações do cotidiano, aceitação da surdez e o uso da Libras; tempo livre em família; dificuldade com limite online; burocracias do INSS; mudanças de escolas; trabalho e dificuldades pra rotina; concordância e discordância das gerações; autoconhecimento, autocuidado e sobrecarga; diálogos e respeito; artesanato com confecção de flores de e.v.a., hobbies e falta de tempo; roda da vida e situações similares; necessidades atuais; tempo de qualidade; confecção de origami pelo mês das crianças; dificuldades e obstáculos no processo de educação os filhos; momento marcante da vida; confecção de artesanato para decoração de natal; exposições de vídeo de curta metragem Piper sobre vínculos e base segura; dificuldades em impor limites aos filhos; Palestras sobre a importância da saúde mental dos familiares cuidadores; rotina e comemorações; cursos de qualificação e mudanças de vida; diminuir tempo de telas; cuidados com a saúde mental; conclusões e perspectivas sobre 2025; metas e desejos para 2026.

Oficinas de LIBRAS: 30 quantificadas

Realizada semanalmente por pedagoga surda, destinada não só às pessoas com deficiência auditiva e/ou surdos, mas principalmente à família extensa ou ampliada. As estratégias utilizadas priorizaram discussões de temas variados do cotidiano do grupo, brincadeiras, jogos e atividades pedagógicas utilizadas para o ensino da Língua de Sinais proporcionando o direito a comunicação e inserção do surdo na cultura surda, da qual ele é pertencente. Com possibilidades de formação de grupos intergeracionais e heterogêneos quanto ao tipo de comunicação (oral ou sinais), possibilitando a participação de pessoas da comunidade ouvinte que tenha algum tipo de relação com as pessoas surdas ou com deficiência auditiva. Durante 2025 contabilizamos 103 participações no ano; beneficiando-se de atividades de aprendizagem e uso da língua de sinais como introdução com cumprimentos e saudações; datilologia, alfabeto manual, soletração de palavras, nomes, [REDACTED] conversação em libras formal e informal; desenvolvimento básico de conversação em Libras; cinco parâmetros da Libras com configuração de mão, ponto de articulação, movimento, orientação e expressão facial-corporal; identidade e cumprimentos; hábitos culturais; descrição de objetos, movimentos e ações com uso de classificadores; narração de história em Libras, gêneros literários e geração etária; verbos, concordância e ações; classificadores de verbos, descrição visual de formas, tamanhos, posições; numerais e operações de cálculos simples sinalizando em Libras; relação dos verbos, substantivos e adjetivos; movimento e direção; elementos da natureza; sinalização rítmica; transcrição em Libras, estrutura e a gramática da língua de sinais; estrutura gramatical de frases em LIBRAS, pronomes demonstrativos, sinais de cores e vestuário; parâmetros da língua de sinais; regras que regem a língua visual-espacial; expressões faciais, corporais na Libras e movimentos; representar as emoções e sentimentos com uso da Libras; compreensão de estrutura gramatical com parâmetros da língua de sinais com expressões; frases e diálogos em LIBRAS; e dinâmica de configuração de mãos.

Oficinas de comunicação oral: 89 oficinas contabilizadas mais 93 interações de acompanhamento no ano.

Realizadas por fonoaudióloga, destinadas às pessoas com deficiência auditiva e/ou surdos independente do grau de perda auditiva. A formação de grupos considerou em sua formação: idade, nível de comunicação, número máximo de pessoas, sugestão do profissional mediante discussão com a equipe técnica e/ou interesse da família/usuário. Sendo em 2025: 22 atividades com família e usuário, e 67 individuais. As estratégias utilizadas priorizaram as discussões de temas variados do cotidiano, brincadeiras, jogos e atividades pedagógicas específicas da fonoaudiologia utilizadas para estimular o desenvolvimento da fala e da linguagem. A profissional envolvida nessa atividade manteve contato e acompanhamento através de whatsapp, telefone, email, vídeo, tanto com famílias quanto com usuário, disponibilizando orientações e atividades, diante as necessidades prioritárias de desenvolvimento da audição, fala e linguagem de cada um. Além de sugestões de materiais que estimulem a continuidade do aprendizado, durante 2025 foram trabalhadas na oficina atividades de rotina e vida-diária; criação de vínculo, orientação, interação; comunicação em família; acolhimento, avaliação e anamnese; estimulação auditiva; estimulação da comunicação oral e visual; estimulação de língua, linguagem e fala; desenvolvimento de linguagem e de fala;

compreensão; escuta; atenção visual e auditiva; concentração; memória; consciência fonológica; compreensão auditiva; habilidades auditivas, motoras e cognitivas; coordenação viso motora; desenvolvimento cognitivo; treinamento auditivo; reação aos sons; discriminação auditiva; sons não verbais; onomatopeias; som dos animais, nomes e sinais; nomeação e som dos animais; sons reais através de vídeos; sons de ling; caixa surdo sonora; ponto articulatório; articulação; vocalização; oralização e sinalização; conceitos; funções executivas; aumento de vocabulário oral e em LIBRAS; linguagem oral; linguagem funcional; linguagem não verbal; construção de frases; consoantes e vogais, palavras e frases, orais e em Libras; letras do alfabeto; alfabeto em libras; espelhamento; associação, figuras e sinais; fonema e grafema; nomeação de figuras e de objetos; perguntas e respostas; instruções e dinâmicas; sequências; posições início, meio e final; dentro e fora; noção espacial; jogos de encaixe, formas e tamanhos; formas geométricas; quantidades, símbolo numérico; numerais; matemática; brinquedos; boliche; blocos de montar; massinha; vídeo em Libras; vídeo mundo de Alice; livros de histórias; quebra cabeça; jogo de memória; Flip Book; atividades sonoras e pedagógicas no tablet; comandos e ordens simples, associar sinal e ação; nomes das figuras e sinalização das imagens; sinais básicos do dia a dia, sinais de membros da família; cores, animais, seus habitat; fazendinha, ferramentas; meios de transportes; corpo humano; utensílios de cozinha, alimentos, frutas; instrumentos musicais; músicas; leitura e escrita; recorte e colagem; desenho e pintura; confecção de árvore de Natal com material reciclado; atividade em família. Seguindo de modo a beneficiar a relação com o mundo cotidiano e a desinibição comunicativa do usuário.

Preparo para o mundo de trabalho: 39 quantificadas

Realizadas semanalmente oficinas e atividades destinadas à jovens (acima de 14 anos) e adultos (até 59 anos) com deficiência auditiva e/ou surdos, realizada por equipe interdisciplinar do Projeto ou um voluntário da contrapartida da Organização. Tendo uma programação de atividades variadas, através de discussão em grupo, palestras, orientações e acompanhamento individual e/ou em grupo. As estratégias utilizadas priorizaram descoberta de habilidades, estímulo ao desenvolvimento da LIBRAS, leitura e escrita visando compreensão de instruções e regras, incentivar a formação contínua, direcionamento de carreira, compreensão do mundo do trabalho formal/informal e dos comportamentos a eles relacionados, compartilhar conhecimento; desenvolvendo e fortalecendo a autoestima, autonomia e protagonismo. Durante 2025 contabilizamos 308 participações no ano; beneficiando-se de temas como: avaliação da AADAS e sugestão para 2025; como foram as férias; gratidão e planos futuros; cooperação nas divulgações da AADAS; autonomia e responsabilidades; sinais em libras e grafias em português de gírias; língua de sinais escrita; desejos para o futuro; vídeo “o menino do meio da ponte”; elaboração de vídeos de agradecimentos; incentivo à participação em atividades externas inclusivas; desenvolvimento de história e recontar em Libras; problemas interpessoais e dificuldade de comunicação; autonomia e novos aprendizados; regras e comportamentos; estratégias para resolução de problemas, dificuldades de compreensão do português; linguagens e formatos de expressão na construção de histórias; comunicação, leitura e escrita; compreensão da Libras e se seu formato escrito; autonomia e vagas de trabalho; interesses e sugestões para o próximo semestre; atualizações das férias; fixação da Libras em seu formato escrito; avaliação do vocabulário, trabalho manual com confecção de flores de e.v.a.; sexualidade e gênero; educação sexual; redes sociais; posturas seguras e inseguranças; perigos da internet; estilos de relacionamentos; aumento de vocabulário em Libras com jogos de imagem e ação; Olimpíadas e Japão; jogo configuração de mãos e jogo datilologia; compreensão de sinais e contextos; vícios e prejuízos na saúde e qualidade de vida; workshop sobre estratégias de empreendedorismo no setor cultural; dinâmica com jogo de palavras cruzadas; avaliação do semestre.

Atividades de inclusão nas áreas de Arte, Cultura, Esporte e Lazer: 24 quantificadas

Realizadas semanalmente oficinas e atividades destinadas às pessoas com deficiência auditiva e/ou surdos e seus familiares, realizadas por equipe interdisciplinar ou voluntários da contrapartida da Organização. Com uma programação de atividades variadas, as estratégias utilizadas priorizaram as discussões de temas variados, brincadeiras, jogos, workshops, palestras, dança, teatro, música, artes manuais, atividades físicas e esportivas, gincanas, promovendo também a participação das famílias e usuários em passeios e atividades

ofertadas pelos serviços setoriais de cultura/esporte/lazer existentes no município. Os profissionais envolvidos nessa atividade seguiram divulgando e disponibilizando links de sugestões voltados para arte-cultura-esporte-lazer sempre com acessibilidade em LIBRAS. A fim de possibilitar também a participação, não apenas do usuário e sua família estendida, como de pessoas da comunidade externa que visualizam o conteúdo digital aberto nas redes sociais da AADAS. Como exemplo < <https://www.instagram.com/aconteceemlibras/reel/DGLOlifu4g5> > e < <https://www.instagram.com/aconteceemlibras/reel/DJxDlwGpXcW/> > . Durante 2025 contamos com atividades internas de A.C.E.L. envolvendo os participantes em oficinas com gincana; visita ao Science Days - feira de ciências e tecnologia no Vale Sul shopping; participação no projeto Eco Circo em visita ao Museu do Folclore; workshop de formatos de histórias e confecção de livro infinito; vivência na exposição Tramas da Terra; confecção de flores de e.v.a.; contação de histórias; passeio à exposição Ecotoy Art no teatro SESI; folclore do Saci Pererê, desenho e pintura, e brincadeira africana de “pegue a cauda”; contação de história em Libras "O Primeiro Natal de Noel" < <https://www.facebook.com/share/v/1Jui2GqHg3/> > e vídeo documentário sobre atletas paralímpicos < <https://youtu.be/HZ1t5Gaf4MM?si=SYZiLJvhoWoYvDct> > .

Atividades de socialização: 19 quantificadas

Realizados através de encontros, eventos e comemorações internas ou externas, passeios e intercâmbios, promovidos pelo Programa Social, Contrapartida da Organização e/ou parceiros. Com uma programação de atividades variadas mensalmente, programadas no calendário anual, salvo as ofertadas ocasionalmente durante o ano. Atividades realizadas em 2025: sessão de filme aos usuários e famílias na AADAS; bate papo do grupo de jovens com apresentadora cantora; socialização com um grupo de escoteiros; confraternização de despedida de um usuário; ida ao Sesc em exposição com Libras; comemoração de aniversário da AADAS em Buffet parceiro; participação no evento Ritmo No Ar na Faculdade de Belas Artes; Arraiá na AADAS; visita de alunos da Unifesp para discussão sobre um projeto de aplicativo com acessibilidade; Festival Joseense Setembro Surdo; ida a empresa Valestra; visita do Projeto MEO (Odonto da UNESP) na AADAS; palestras para grupo de pais sobre a importância da saúde mental dos familiares cuidadores; participação em evento em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência em parceria ao Shopping Oriente; e festinha de confraternização de Natal na AADAS.

Capacitação para a rede socioassistencial: não realizada no ano

Atividade da equipe técnica e contrapartida da Organização, intermediada pela Assessoria da Política para Pessoas Com Deficiência; afim de proporcionar capacidade técnica a rede socioassistencial, apresentando as especificidades da pessoa com deficiência auditiva e/ou surdez, cultura surda e assuntos que envolvam esse grupo. Não houve agendamento em 2025 para a realização.

Registro dos resultados da parceria

Realizadas através de:

- Planejamento e avaliação dos objetivos, metas, atividades e indicadores;
- Elaboração, monitoramento e entrega de relatório mensal das atividades do Programa Social;
- Relatório de acompanhamento, intervenção e desligamentos;
- Monitoramento dos prontuários;
- Manutenção da lista de atendidos;
- Planilha de referenciamento eletrônica mensal;
- Acompanhamento e assistência ao usuário/família;
- Pesquisa de satisfação e caixa de sugestão.

Dentre as atividades de registro da parceria, no decorrer de 2025 destacamos as atividades relacionadas:

- Inserções de 08 famílias e desligamentos de 08 usuários, mantendo 2 vagas em janeiro, fevereiro, junho, agosto, setembro, novembro e dezembro, e 1 vaga nos meses de março, abril, maio, julho e outubro.
- Planejamento: 24 neste ano
- Relatórios enviados a SASC: 13 neste ano

- Roda de Conversas: 09 neste ano - Visita do Gestor da Parceria à Instituição: 11 neste ano - Capacitação profissional: 09 neste ano - Parcerias com impacto social: 27 neste ano
Registro e Acompanhamento Institucional: Realizadas através de: -Alinhamento entre as atividades do Programa Social e outros Programas da Organização; -Análise de propostas externas para benefício dos usuários do serviço; -Promoção e articulação com as redes de serviços; -Promoção da missão, visão e valores da Organização dentro do Programa Social; -Gestão do envolvimento da Comunidade com o Programa Social; -Capacitação profissional; -Reuniões da Organização.

8.7 RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

Valor do recurso anual da parceria repassado para a execução do serviço: R\$ 414.585,83

Principal fonte de financiamento:
() Recursos decorrentes da prestação de serviços da entidade
() Recursos de doações eventuais de pessoa física
() Recursos de doações e parcerias com empresas e entidades privadas
(X) Recursos de subvenções, convênios e parcerias com órgãos públicos
() Recursos de entidades e organizações internacionais
() Recursos de países estrangeiros, ONU etc...

8.8 RECURSOS MATERIAIS

Recursos disponibilizados pela entidade e utilizados para a realização deste Serviço:

- 1 - Mobiliário: Mesas, cadeiras, carteiras, armários, microondas, geladeira, sofás.
- 2 - Equipamentos: Computadores, impressoras, scanners, home theater, data-show, televisões, webcams, câmera fotográfica digital.
- 3 - Material: escritório, lúdico-pedagógico, limpeza e higiene.
- 4 - Outros: manutenção predial, combustível.

8.9 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

NOME	CARGO/FUNÇÃO	ATIVIDADES	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Ariadne de Oliveira	Assistente Social	Atividades de Acompanhamento das famílias e Oficinas de fortalecimento de vínculos	CLT	30
Adriana Machado Pereira Gomes Veiga	Coordenador Técnico	Atividades de Registro e Acompanhamento específicas da Coordenação e do Objeto da Parceria	CLT	40

Andreia Mayumi Okamura	Psicóloga	Atividades de Acompanhamento das famílias e Oficinas de fortalecimento de vínculos	RPA	18
Cristiane Hallsr	Fonoaudiólogo	Atividades em Oficinas, orientações, encaminhamentos e avaliações	CLT	20
Raissa Cristine Soares	Recepcionista	Atividades de recepção e auxílio administrativo	CLT	40
Aparecida Alves Muniz Coelho	Auxiliar Administrativo	Atividades administrativas do Objeto da Parceria	CLT	20
Maria das Dores Matos Lima	Auxiliar de Serviços Gerais	Atividades de limpeza e conservação dos espaços sócios ocupacionais	CLT	40
Jussara de Oliveira Pellini Alvarenga	Psicopedagogo	Atividades em Oficinas, orientações, encaminhamentos e avaliações	RPA	16
Silvia Maria Soares Toledo	Educador	Atividades em Oficinas	RPA	12
Diego Bernardo dos Santos	Professor de LIBRAS	Atividades em Oficinas	MEI	20
Lidiane Ferreira da Silva do Nascimento	Professor de LIBRAS	Atividades em Oficinas	MEI	20
Renata Aparecida Veneziani Sales	Pedagogo	Atividades em Oficinas	Contrapartida AADAS	8
Bárbara Nascimento Ayrosa Santana	Psicóloga	Atividades de Acompanhamento das famílias e Oficinas de fortalecimento de vínculos	Contrapartida AADAS	8
Ana Beatriz Gaede Nogueira	Psicóloga	Atividades de Acompanhamento das famílias e Oficinas de fortalecimento de vínculos	Voluntária	4

8.10 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Todas as regiões de São José dos Campos, atendendo o município inteiro. Encerrando o mês de dezembro de 2025 com os respectivos 65 usuários residindo nas regiões: 06 na Central, 16 na Leste, 11 na Sudeste, 25 na Sul, 0 na Oeste, e 07 na Norte.

8.11 ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

O Programa Social da AADAS realizou ação conjunta com a Secretaria de Apoio Social Ao Cidadão – SASC, de São José dos Campos, SP. No qual também, o público alvo do Programa vem encaminhados pelo CREAS.

Fez parte da rotina da equipe técnica articulação com serviços socioassistenciais e com outras Organizações da Sociedade Civil, além de articulação com equipamentos da política de saúde (Unidade de reabilitação; Unidade básica de saúde; Centro de triagem auditiva; Centro de implantes), da política de educação (creches, escolas municipais e estaduais).

Também no que diz respeito a orientar, em 2025 os encaminhamentos e a articulação com a rede de serviços socioassistenciais, a articulação interinstitucional e com os demais serviços intersetoriais do município e parceiros da AADAS, seguiram presentes ampliando as discussões de casos, troca de informações e acesso a benefícios eventuais, dando suporte as necessidades pontuais apontadas pelas famílias e os encaminhamentos pertinentes a demanda.

Além de identificar as particularidades, habilidades e necessidades de cada um, a equipe manteve contato constante com as famílias, ajudando a esclarecer dúvidas e encaminhando para profissionais especializados quando necessário; oferecendo acolhimento e informações sobre como acessar direitos e deveres em diferentes contextos sociais.

Além das articulações já mencionadas, a AADAS realizou repasses eventuais de itens alimentícios, advindos de parceiros (como o Fundo Social de Solidariedade), entregues às famílias participantes da AADAS que manifestaram necessidades no período durante o ano de 2025 em caráter emergencial.

8.12 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Seguimos executando o serviço na proposta do Plano de Trabalho. A execução do projeto em 2025 desenvolveu-se em diferentes vertentes das quais os usuários participam: a do acompanhamento individual, a das oficinas e atividades extras e a das atividades de registro e acompanhamento do objeto da parceria. Todas as ações baseadas nos Valores da Organização: Atenção e Acolhimento; Respeito a Diversidade; Defesa de Direitos; Acessibilidade, Inclusão e Socialização; Comunicação Bilíngue.

Assim como em anos anteriores, os primeiros meses de 2025 na AADAS foi um período de reorganização de horários e das rotinas das famílias e usuários. Ajustando os cronogramas de compromissos junto a eles, buscando facilitar a presença de todos, sem sobrecarregar os usuários e suas famílias; permitindo mais flexibilidade na participação nas atividades. Reintegrar os usuários e famílias ao cronograma de atividades da AADAS exigiu colaboração de todos: família, escola e equipe; de modo a garantir que as semanas não fiquem sobrecarregadas e as atividades não coincidam.

Desde a inserção do usuário no Serviço, o foco da atuação do trabalho da AADAS é com a família como centralidade, com atividades pensadas desde o planejamento, ações, intervenções e orientação, visando o papel central da família em todos os contextos, tanto nas atividades propostas individualmente ou em grupos; internas como externas; de modo que as famílias e usuários compreendam o vínculo familiar como elo primordial de comunicação e de constante estímulo da expressão natural em suas formas mais efetivas.

Em 2025, as famílias e usuários seguiram se envolvendo nas divulgações das causas dos surdos e das pessoas com deficiência auditiva. Observamos na participação ativa, famílias e usuários, acompanhados nas atividades, percebendo seu próprio progresso no aprendizado comunicacional e no que diz respeito a diversidade surda, junto aos seus pares com tipos de perdas auditivas e formas de comunicação semelhantes como distintas também. A AADAS continuou propiciando espaço as famílias e usuários para sugestões e para expressarem suas opiniões continuamente, de modo a melhorar o desenvolvimento das ações e aumentar o impacto social esperado.

As atividades também ofereceram a chance de aprenderem sobre novos temas, praticarem Libras e português, socializarem e trocarem experiências, aproveitando melhor o tempo semanal na AADAS. A aceitação pelas famílias da comunicação mais acessível no dia a dia fortalece os vínculos emocionais. O que vemos nos usuários acompanhados por familiares frequentes; como mães, pais e irmãos. Em algumas ocasiões, avós e tios também participaram em 2025, ajudando a promover a inclusão familiar e a expandir a acessibilidade. Momentos de mais proximidade entre os usuários e seus familiares, além de ampliar a comunicação, o aprendizado e os laços entre eles, com mais familiares, mostra o interesse de novos públicos nas ações da AADAS e em toda temática que discutimos.

Durante os acompanhamentos mensais em 2025, continuamos reforçando junto às famílias a importância do compromisso com a assiduidade e a pontualidade nas atividades. Incentivamos que outros membros da família participassem das oficinas, promovendo o envolvimento da família extensa ou ampliada no cotidiano dos atendidos e nas ações da AADAS. Essa participação contribui para reduzir a sobrecarga dos cuidadores/familiares mais próximos, além

de fortalecer a convivência familiar e comunitária, aproximando ainda mais a relação da comunidade surda e da comunidade ouvinte do município.

Assim como nos anos anteriores, em 2025 a equipe manteve de perto um acompanhamento do comprometimento dos usuários e de suas famílias com as atividades propostas; observando que fatores externos influenciam não apenas na frequência, mas também no desenvolvimento dos usuários, tanto em atividades coletivas quanto individuais. O monitoramento das ausências foi além da simples verificação de presença, contando com o envolvimento de toda a equipe para, juntamente com o usuário e sua família, compreender a melhor forma de lidar com cada situação. Muitas vezes, essas circunstâncias externas ajudaram a compreender as situações que não estavam claramente expressas, possibilitando intervenções adequadas, como visitas domiciliares, atendimentos periódicos e outros encaminhamentos necessários. Com esse processo, famílias e usuários passaram a compreender melhor como as questões individuais interferem na dinâmica familiar e nas rotinas diárias, sentindo-se mais acolhidos e motivados a participar das atividades. Como resultado, observamos maior conscientização sobre a importância da participação e uma redução no número de faltas.

Além de identificar as particularidades, potencialidades e necessidades de cada usuário e família, a equipe manteve diálogo constante com as famílias, oferecendo orientações, esclarecendo dúvidas e realizando encaminhamentos para profissionais especializados quando necessário. Fornecendo também acolhimento e informações para orientar o acesso a direitos e deveres em diferentes contextos sociais.

Em 2025, seguimos realizando orientações e encaminhamentos, fortalecendo a articulação com a rede de serviços socioassistenciais e com parceiros da AADAS. Esse trabalho conjunto ampliou as discussões de casos, buscando garantir que as famílias tivessem acesso a benefícios e apoios em momentos específicos.

Durante o ano de 2025, os usuários e famílias aproveitaram positivamente as oportunidades de se expressarem; dispondo de várias oportunidades de compartilhar suas opiniões, sugestões, satisfações e preocupações, tanto individualmente quanto em grupo, de forma presencial ou remota. As rodas de conversa e os momentos em grupo criaram um ambiente acolhedor, onde todos se sentiram à vontade para compartilhar suas experiências, tirar dúvidas e sugerir ideias, seja para o benefício do grupo ou questões mais pessoais.

Todas as informações compartilhadas foram discutidas pela equipe em reuniões, e um retorno dado aos participantes, tornando o processo mais transparente e válido. A equipe analisou as informações recebidas e fez ajustes nas atividades quando necessário, sempre de acordo com o Plano de Trabalho, para garantir o desenvolvimento contínuo das ações.

As devolutivas dos usuários e familiares, seja por mensagens, vídeos, fotos, depoimentos ou durante os encontros, mostraram que eles estavam satisfeitos e confiantes em fazer parte da AADAS; destacando que as interações e o convívio em grupo eram um espaço importante de troca, identificação e aprendizado. Além de citarem em pesquisa de satisfação o grau de contentamento com o serviço executado; mencionando a importância do acolhimento, a escuta atenta e o ambiente descontraído oferecido pela equipe, tanto nas atividades com os grupos, com os temas abordados, nos atendimentos, quanto nos passeios realizados em 2025.

Ao longo de 2025, as famílias perceberam cada vez mais o valor do trabalho realizado pela AADAS e a importância em suas vidas, especialmente com o protagonismo surdo sendo demonstrado com referências de profissionais surdos independentes e também no apoio às famílias estimulando os surdos e suas famílias se tornarem cidadãos autônomos, com mais conhecimento de mundo e se habituando a frequentar novos espaços.

8.13 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os resultados alcançados com a execução deste Projeto foram gradativamente atingidos alternando quantitativamente o público de usuários e famílias, mantendo-se na média de alcance no decorrer de 2025, por meio da oferta do serviço às pessoas com deficiência auditiva, surdos – até 59 anos, CODAS (Children of Deaf Adults – filhos ouvintes de pais surdos), seus cuidadores e familiares; de São José dos Campos. Sendo que, observa-se mais facilmente de modo qualitativo o desenvolvimento para os alcances dos resultados.

A execução do Serviço durante 2025 foi realizada conforme as atividades propostas adaptando à nossa realidade, permitindo ajustes necessários no andamento. Todas as ações de acordo previsto no Plano de Trabalho e dentro das orientações da SASC através de apontamentos da Gestora da Parceria, e em constante processo de adequação, sistematização e organização. Com uma contínua revisão da prática do trabalho, buscando ajustar às necessidades do público atendido.

Os registros mensais de informações, foi monitorado e acompanhado pela SASC, através principalmente de Gestor de Parceria, que realizou contatos e/ou visitas técnicas na Organização para avaliação do cumprimento das metas e indicadores; além de orientações e apontamentos pertinentes para a execução do serviço.

Para controle de acompanhamento interno, além de relatórios também há instrumentais e metodologia específicos para cada ação/profissional; como: prontuário eletrônico, site com planilha de referenciamento eletrônica mensal em articulação com o CREAS, listas, planilhas, encaminhamentos, avaliações, pesquisas de satisfação, reuniões, vídeos, fotos e alinhamentos.

As informações contratuais e de Plano de Trabalho seguem disponibilizadas para acesso de toda população no Portal de Transparência.

DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

São José dos Campos, 09 de abril de 2026.

Documento assinado digitalmente
 SILVANA APARECIDA TRIGO
Data: 09/04/2026 11:40:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Silvana Aparecida Trigo
Presidente da AADAS

Documento assinado digitalmente
 ARIADNE DE OLIVEIRA
Data: 09/04/2026 09:56:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ariadne de Oliveira
Assistente Social

social@aadass.org

(12) 3943-4729 / 